

## **Qual a conduta em caso de contactantes domiciliares de paciente que já está em tratamento para Hanseníase?**

A Hanseníase é uma doença infecciosas crônica de importância para a saúde pública, tendo o *Mycobacterium leprae* como agente etiológico. O paciente que está sendo tratado deixa de transmitir a doença, cujo período de incubação pode levar de três a cinco anos. A maioria das pessoas que entra em contato com estes bacilos não desenvolvem a enfermidade. É importante esclarecer que é considerado contato intradomiciliar toda e qualquer pessoa que resida ou tenha residido com o doente de hanseníase nos últimos cinco anos. Assim, a investigação epidemiológica de contatos (por finalidade a descoberta de casos novos entre os intradomiciliares) consiste no exame dermatoneurológico de todos os contatos intradomiciliares dos casos detectados. Nesse sentido, deverá ser feita a orientação quanto ao período de incubação, transmissão, sinais e sintomas precoces da hanseníase. Também deve-se ter especial atenção na investigação dos contatos de menores de 15 anos, visto que o adoecimento mostra que há transmissão recente e ativa da Hanseníase, portanto, deverá ser controlada.